NOTA DE ESCLARECIMENTO

“Tapar buracos durante o período chuvoso tem se mostrado uma ação ineficiente”

Situação tem gerado grande reclamação da população às autoridades

Redação DS

Transitar pelas ruas de Tangará da Serra, especialmente nos bairros, tem sido uma tarefa delicada diante do excesso de buracos nas vias públicas. A situação tem gerado grande reclamação da população às autoridades municipais.

Em atenção ao pedido da população, o Poder Executivo emitiu Nota de Esclarecimento afirmando que a Secretaria Municipal de Infraestrutura (Sinfra) está trabalhando para minimizar os transtornos enfrentados pela população com relação a buracos e deterioração de algumas ruas e avenidas.

“Obedecendo aos preceitos de responsabilidade e correta aplicação dos recursos públicos foram feitos trabalhos de excelência nas principais ruas e avenidas de Tangará da Serra, onde o problema de buracos na pista não se verifica mais, mesmo com o período chuvoso que ocorre desde novembro. (…) O trabalho feito nestas vias, garante vida útil por muitos anos”, destacam, ao reconhecer, contudo, que ainda há muito o que fazer.

> “Por hora realizamos apenas intervenções pontuais

“A pavimentação das ruas e avenidas de Tangará da Serra já existe há décadas e foi fragilizada pela ação do clima e do tempo, não suporta mais a simples “operação tapa-buraco”. Além disso o trabalho não pode ser feito quando chove. Tapar buracos durante o período chuvoso tem se mostrado uma ação ineficiente e significa desperdício de recursos públicos”, completam.

“Em função disso, solicitamos a compreensão da comunidade. Diminuir a velocidade ao transitar por vias danificadas, evitar se for possível buscando rotas alternativas e aguardar, na certeza que estamos fazendo o melhor por Tangará da Serra. As equipes da Sinfra estão de prontidão e tão logo o tempo permitir, a efetiva recuperação das pistas será feita. Por hora realizamos apenas intervenções pontuais para permitir o tráfego dos veículos”.

Buracos nas vias públicas

Destinação final dos resíduos

RECYTEC

Judiciário firma convênio para reciclagem de equipamentos

Convênio permite a transferência de bens das 79 Comarcas e do TJ

ÁLVARO MARINHO / Assessoria

O Tribunal de Justiça e a Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação (Seciteci) firmaram Termo de Cooperação Técnica para a execução do Programa de Recondicionamento de Equipamento Eletrônico (Recytec) no âmbito do Judiciário mato-grossense.

O convênio permite a transferência de bens de informática e eletrônicos que não estão sendo usados nas unidades judiciais das 79 Comarcas e do Tribunal de Justiça. O acordo permite a Seciteci, por meio do Recytec, depois de todos os trâmites e procedimentos cumpridos pelo Departamento de Material e Patrimônio, da Coordenadoria Administrativa, e demais setores do Judiciário envolvidos na ação, recepcionar e transportar os bens ao Centro de Recondicionamento, para proceder a classificação dos bens conforme a destinação dentro do programa de remanufaturamento ou recondicionamento, reciclagem, logística reversa ou descarte.

A Secretaria de Tecnologia vai dar a destinação final dos resíduos das atividades de recondicionamento e reciclagem consoante às normas ambientais. E depois de todo o protocolo, a Seciteci faz a emissão do certificado de destinação final dos equipamentos recepcionados, conforme ordena a legislação do serviço.

> “O Termo de Cooperação Técnica tem vigência de 24 meses

O Termo de Cooperação Técnica tem vigência de 24 meses, prorrogáveis até o limite de 60 meses, e o convênio destaca ainda no trabalho de recondicionamento dos equipamentos de informática e eletrônicos o cumprimento da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD). Assim, as partes se comprometem a manter sigilo e confidencialidade de todas as informações, em especial os dados pessoais e os dados pessoais sensíveis, repassados em decorrência da execução do termo.